

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

**MANEJO DE TRIPES EM CULTIVO DE MELÃO (*CUCUMIS MELO L*)  
COM USO DE CRAVO-DE-DEFUNTO (*TAGETES SPP.*) COMO PLANTA  
ATRATIVA**

**José Jardiel Lima da Silva<sup>1</sup>; Antonio Castro Santos<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Aluno do curso de agropecuária, Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Maranhão - Campus Codó,  
E-mail: [anjojj12@hotmail.com](mailto:anjojj12@hotmail.com)
2. Professor Antonio Castro Santos, DGE (Direção Geral de Ensino), Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Maranhão - Campus Codó,  
E-mail: [antoniocastro@ifma.edu.br](mailto:antoniocastro@ifma.edu.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Thysanoptera, planta armadilha, abundância,

## **INTRODUCAO**

O melão (*Cucumis melo L.*) é uma olerícola muito apreciada e de grande popularidade no mundo, é uma planta polimórfica, cujo centro de origem é a África, tendo ocupado em 2002, uma área de 1.162.136 hectares, com uma produção de 21.588.746 toneladas de frutos e uma produtividade média de 18,57 t/ha (FAO, 2005). A China é o maior produtor, com 33,47% da produção mundial, seguida pela Turquia, Irã, Estados Unidos e Espanha.

O Brasil é, atualmente, um dos maiores produtores de melão da América do Sul, com 17% da produção total. Embora o Brasil ocupe a 19 colocação na produção mundial de melão, há fortes tendências de crescimento desta cultura nos últimos anos em função do aumento do consumo interno e das exportações.

O Brasil dispõe de tecnologias e conhecimentos capazes de dar suporte a um salto quantitativo e qualitativo na produção de melão para abastecer o mercado interno e aumentar suas exportações para outros países. As condições ambientais que favorecem o cultivo do meloeiro estão relacionadas aos fatores climáticos temperatura, umidade relativa e luminosidade. Porém assim como outras culturas existem fatores que limitam a sua produção como a ocorrência de pragas chegando a inviabilizar a sua produção (BRANDÃO, 1998)

Um método de sucesso para o controle de pragas em geral é o manejo integrado (MIP), que utiliza vários métodos de controle, como o biológico, cultural e químico, além da utilização de plantas armadilhas e plantas atrativas para as pragas e seus inimigos naturais (PICANCO & GUEDES, 1999; VENZON 2005). O uso de plantas de bordadura tanto na agricultura convencional quanto na agricultura orgânica permite o aumento da diversidade vegetal que favorece positivamente a biologia e dinâmica dos insetos benéficos, pela maior quantidade de alimento disponível para adultos (pólen e néctar), presença de presas alternativas e variedade de micro-habitat (ANDOW, 1991; ALTIÈRE et al. 2003). Um das espécies de plantas atrativas utilizadas é o cravo de defunto (*Tagete minuta*) que usada em bordadura das culturas ou em pulverizações na forma de extratos alcoólicos, atuam tanto por ação direta contra as pragas e doenças, quanto por "disfarce" das culturas pelo seu forte odor causando repelência (ZVALETA-MEJÍA, . GOMEZ, 1995).

## **MATERIAL/ MÉTODOS**

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

O trabalho de pesquisa está sendo desenvolvido no campo agrícola do IFMA campus Codó, de abril / 2009 a outubro / 2010, microrregião dos cocais, situado a 5 km da sede do município de codó-ma e a 290 km da capital do estado-são Luis, região cujas características climáticas apresenta precipitação média anual de 800 a 1.200mm / anuais e temperaturas médias oscilando entre 32°C a 38°C e umidade relativa do ar em torno de 90°.

Os experimentos constarão de dois tratamentos: o primeiro com o plantio de cravo de defunto consorciado com o melão e o segundo tratamento somente o plantio do melão sem consorciação com o cravo de difundo.

Os canteiros para cultivo serão compostos por: solo, cultura anterior incorporada, composto (farelo de arroz, ), ácido bórico, sulfato de zinco, molibdato de sódio e capim napier triturado.

O Melão e cravo-de-defunto (*T. patula*) vão ser semeados em bandejas de isopor de 288 células contendo substrato Ecosolo® e, após 30 dias da emergência, as mudas serão transplantadas para a casa de vegetação. O espaçamento utilizado para o melão será de 30 x 30 cm e todos os canteiros da casa de vegetação serão transplantados. O cravo-de-defunto vai ser transplantado em duas faixas de 5 m nas extremidades das estufas, em espaçamento de 10 x 30 cm. No cruzamento destas faixas com os canteiros de melão, portanto, vai ocorrer a consorciação.

Os pontos de coleta serão:

a) cravo-de-defunto entre os canteiros com as plantas de melão; b) melão consorciado com cravo-de-defunto (T1); c) melão à distância de 10 m (T2); d) melão à distância de 12m

As coletas de insetos serão feitas durante seis semanas. Cada amostra constitui-se de três ponteiros de plantas de melão e 1 m<sup>2</sup> de plantas de cravo-de-defunto. As plantas serão batidas em bandeja branca e os insetos sugadores em seguida serão coletados com sugador bucal. Após a sucção, os insetos serão armazenados em frascos contendo álcool 70% para posterior identificação. No laboratório será feita a separação dos tripes, os quais vão ser encaminhados para identificação a nível de família e quando possível a nível de gênero e espécie.

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A maior abundância de espécies de tripes verificadas em cravo-de-defunto quando comparada ao melão revela que o uso dessa planta para aumento de diversidade vegetal pode ser interessante. Os tripes servem como presas para Coccinellidae (Coleoptera), Anthocoridae (Hemiptera) e Chrysopidae (Neuroptera), dentre outros insetos, além de hospedarem parasitóides Eulophidae (Lattin, 2000; Tagashira e Hirose, 2001; Deligeorgidis et al., 2005).

Dentre os hemípteros Anthocoridae, destacam-se as espécies do gênero *Orius* Wolff. Esse grupo tem ampla distribuição mundial e é predador de pequenos artrópodes como tripes, ácaros, moscas-brancas e pulgões (Lattin, 2000). Em estudos com *O. insidiosus*, Elkassabany et al. (1996) verificaram que os insetos foram coletados em várias plantas invasoras com altas densidades de tripes. Isso mostra a importância da utilização dessas plantas como atrativo de tripes, formando um micro-habitat favorável

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

a inimigos naturais, para que mantenham e migrem para a cultura, de modo que controlem outras pragas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados ate agora foi o nascimento de melão, e depois irao ser plantados o cravo de defunto, para pegar as tipos e levar para analise.

As sementes de melão se adequaram bem a solo e nasceram muito boas, sendo irrigadas com um sistema de gotejamento.



Figura1-Sementes do Melão(*Cucumis melo* L.); Figura2-Plantio do melão; Figura3-Compostagem; Figura4-Cravo de Defunto(*T. patula* ).

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## REFERÊNCIAS

- ABID, M.; MAGBOOL, M.A. Effects of inter-cropping of *Tagetes erecta* on root-knot disease and growth of tomato. *International Nematology Network Newsletter*, v.7, p. 41-42, 1990.
- ANDOW, D.A. Vegetational diversity and arthropod population response. *Annual Review of Entomology*, v.36, p.561-586, 1991.
- ALTIERI, M.A.; SILVA, E.N.; NICHOLLS, C.I. O papel da biodiversidade no manejo de pragas. Ribeirão Preto: Holos, 2003. 226p
- BRANDÃO FILHO, J.U.T.; VASCONCELLOS, M.A.S. A cultura do meloeiro. In: GOTO, R.; TIVELLI, S.W. eds. *Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. p.161-193.
- FAO. *Agricultural production, primary crops*. Disponível em <http://apps.fao.org/page/collections Subset=agriculture> . Acesso em 10 mar. 2009.
- PICANÇO, M.; GUEDES, R.N.C. Manejo Integrado de Pragas no Brasil: situação atual, problemas e perspectivas. *Ação Ambiental*, v.2, p.23-27, 1999.
- SEBRAE. *AGRICULTURA ORGÂNICA*. 2008. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br>.>. Acesso em 15 mar.2009.
- VENZON, M; PAVIA JR, T.J.de; PALLINI, A. (ED). *Controle alternativo de doenças e pragas*. Viçosa, 2005. p.1-22
- ZAVALETA-MEJÍA, E.; GOMEZ, R. O. Effect of *Tagetes erecta* L.-tomato (*Lycopersicon esculentum* Mill.) intercropping on some tomato pests. *Fitopatologia*, v.30, p.35-46, 1995.